

CHÃO
DE ARTISTA

2013-2015

ANDREA INOCÊNCIO

A QuARTel, Galeria Municipal de Arte de Abrantes, prossegue a sua dinâmica cultural procurando num esforço contínuo de oferta de uma programação diversificada, com qualidade e regularidade, com formação e participação.

A requalificação da antiga Casa do Comandante para Residência Artística tem suportado algumas das concretizações da QuARTel e de outros projetos culturais e artísticos promovidos em Abrantes.

Quando projetámos a exposição da Andrea Inocêncio e esta nos propôs que ela fosse antecida por uma “Residência”, percebemos que criámos condições para que a arte e as outras manifestações do espírito criativo aconteçam naturalmente.

E a riqueza da arte está nisto!
É a instância do sensível, do poético, do inesperado. Isso faz parte da natureza da criação.

Assim, podemos convidar e ser convidados, para que diferentes artistas potenciem as suas criações com focos e áreas distintas. Trazem a sua bagagem, a sua experiência, o seu projeto artístico e, de repente, acontece um diálogo! Nasce o novo! O que não foi pensado, programado. Surge uma arte que não poderia ter sido planeada, mas que podemos incentivar.

E é isso que fazemos.

Queremos que a Residência Artística da QuARTel seja, acima de tudo, um ponto de encontro e um berço de criação. Como foi para a Andrea Inocêncio, na primeira residência acolhida em Abrantes, um “Chão de Artista”.

Maria do Céu Albuquerque
Presidente



NOTA DE AGRADECIMENTO

Antes de se intitular Chão de Artista, este projecto não passava de uma série de imagens soltas tomadas entre 2013 e 2014, notas escritas em diários e uma data de e-mails e documentos acumulados.

Em resposta ao convite feito pelo Município de Abrantes para expor na Galeria Municipal de Arte quARTel, propus a realização de uma residência artística que me desse o tempo, o espaço e o apoio necessários para desenvolver a pesquisa já iniciada.

A proposta foi bem acolhida e, assim, Chão de Artista pôde ganhar forma e corpo. A estadia em Abrantes proporcionou-me criar sem os habituais constrangimentos do dia-a-dia, criação essa culminada numa exposição, performance e no livro que aqui se apresenta.

Durante quase três meses tive a oportunidade de viver na Residência quARTel, que coabita com a Galeria Municipal de Arte e o espaço de atelier, pertencentes ao antigo quartel dos bombeiros. Espaços muito agradáveis, quer pela remodelação feita, quer pela sua localização, quer pela tranquilidade que se vive na cidade. De destacar também o excelente acolhimento e generosidade que houve por parte de todos os membros e funcionários da autarquia com quem interagi. Acrescento a possibilidade enriquecedora de conhecer outros artistas pelas actividades culturais realizadas na cidade, tais como o Creative Camp do Canal 180 e as oficinas de animação da dupla Tânia Duarte e Ícaro.

Tratou-se da primeira residência artística promovida pelo Município, todavia aconselho vivamente que lhe dêem continuidade para que outros artistas a possam igualmente desfrutar.

Um bem haja.

Uau, you have made so many things!

Why do you want to leave a (supposed) successful career to become a cabin crew member?

E eu respondi: Art doesn't give me enough money to survive...

Ela: Well, here you will be serving coffees...

Eu: No problem with that, I do performance.

CHÃO DE ARTISTA

Chão de Artista expõe a condição do que representa ser-se artista e mesmo um comum cidadão desempregado no panorama nacional actual. O factor de persistência e resistência da para sobreviver ao longo da minha carreira artística tem-se manifestado nos últimos anos a nível conceptual na produção em performances como, por exemplo, *Barriga de Aluguer* (2010) ou *Artista para Adopção* (2010).

Pela urgência financeira, este conceito extravasou para além da criação. Desta forma, a minha vida enveredou pela busca de sobrevivência através de meios alternativos ao sistema da arte. Uma vida que por vezes é necessário levar a cabo para se ganhar dinheiro sem ser pelos meios habituais do mercado da arte ou suporte institucional. Esta procura, iniciada a Janeiro de 2013, culminou a 9 de Junho de 2014 num hotel de cinco estrelas como vigilante de crianças precedido de nova inscrição no Centro de Emprego (sem direito a qualquer tipo de subsídio) após término do contrato a 31 de Outubro de 2014.

Estas experiências por vezes absurdas devem, na minha opinião, ser partilhadas atendendo a que conseguir um emprego decente no panorama nacional actual, pode ser uma tarefa bastante difícil bem como uma aventura completamente mirabolante.

BIOGRAFIA

Andrea Inocêncio (Coimbra, Portugal) é artista visual e performer. Desde 1996 que apresenta performances e expõe colectiva e individualmente a nível nacional e internacional e está representada em várias colecções particulares e institucionais. Fundadora do colectivo de performance Malparidas juntamente com Valeria Cotaimich (Argentina) e Melina Peña (México). Paralelamente, tem desenvolvido projectos em colaboração com outros artistas portugueses e internacionais provenientes de várias áreas, procurando enriquecer a sua prática artística e explorar a transdisciplinaridade. O interesse na arte colaborativa estende-se igualmente ao trabalho com comunidades. Está igualmente comprometida em desenvolver processos de criação artística com a colaboração e participação activa da comunidade.

Vencedora do Concurso de projetos artísticos “Serralves em Festa” (Porto, 2010); bolsa do programa INOV-ART da DGArtes (Barcelona, 2009); bolsa do programa de Apoio à Internacionalização do Instituto Camões (Argentina, 2009) e bolsa do programa Eurodissée (Paris, 2008).

Publicou o artigo “Performance, um campo de batalha estimulante”, in Paulo Raposo (coord.) *A Terra do Não Lugar: Diálogos entre Antropologia e Performance*, Editora UFSC, Florianópolis (2013); coordenou a revista-objecto *Al-Harafish #31 - Humor entre Fraldas*, Gran Canaria (2013) e lançou o livro *Eu, a Fotografia e a Performance*, REFLEX Collection, The Portfolio Project (2012).

É pós-graduada em Culturas e Discursos Emergentes: da crítica às manifestações artísticas pela UNL & Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa, 2008) e em BD e Ilustração pelo IADE (Lisboa, 2002). Possui o master em Cenografia e Arquitectura do Espectáculo pela Escuela Superior de Artes del Espectáculo TAI (Madrid, 2001) e a licenciatura em Pintura pela EUAC (Coimbra, 2000).

Assistente Convidada de Artes Visuais na ESEC - Instituto Politécnico de Coimbra entre 2010 e 2012.













